

Ex.mo Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Dr. Carlos Moedas
Câmara Municipal de Lisboa
Praça do Município
1100-038 Lisboa

V/ REFERÊNCIA

N/ REFERÊNCIA

DATA

14.11.2024

V/ COMUNICAÇÃO DE

Assunto: Notificação de abertura de procedimento administrativo de classificação como de interesse público de um Painel de Azulejos Arte Nova aplicado na fachada do edifício sito na Rua Dom Álvaro de Castro, n.º 51, em Lisboa

Ex.mo Senhor,

Nos termos dos Artigos 25.º 27.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, e do Artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 148/2015, de 4 de agosto, vimos por este meio notificar V. Exa. da abertura de procedimento administrativo de classificação como bem móvel de interesse público de um Painel de Azulejos Arte Nova aplicado na fachada do edifício sito na Rua Dom Álvaro de Castro, n.º 51, em Lisboa, conforme despacho de 28 de outubro de 2024, do Senhor Presidente do Conselho de Administração da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.

Mais se informa que os efeitos decorrentes da abertura de um procedimento administrativo de classificação se encontram plasmados no Artigo 12.º do supracitado Decreto-Lei n.º 148/2015, de 4 de agosto, nomeadamente:

1 — Um bem móvel, ou conjunto de bens móveis, é considerado em vias de classificação a partir da notificação da decisão de abertura do respetivo procedimento de classificação ou da publicação do anúncio no Diário da República, consoante aquela que ocorra em primeiro lugar, nos termos previstos no artigo 10.º

2 — Os bens móveis em vias de classificação ficam ao abrigo, designadamente:
a) Do dever de comunicação de situações de perigo que os ameacem ou que possam afetar o seu interesse como bens culturais, nos termos do artigo 32.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro;

b) Da prática dos atos ou operações materiais indispensáveis à sua salvaguarda no âmbito do decretamento de medidas provisórias ou de medidas técnicas de salvaguarda, nos termos do artigo 33.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro;

**MUSEUS E MONUMENTOS
DE PORTUGAL, E.P.E.**

Palácio Nacional da Ajuda | Ala Sul
1349-021 Lisboa | Portugal
T (+351) 213 650 800

info@museusemonumentos.pt
www.museusemonumentos.pt

NIF 517 804 417 CS € 1.500.000,00

- c) Da insusceptibilidade de usucapião, nos termos do artigo 34.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro;
- d) Do dever de comunicação prévia da alienação, da constituição de outro direito real de gozo ou de dação em pagamento, nos termos do n.º 1 do artigo 36.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro;
- e) Do dever de comunicação da transmissão por herança ou legado, nos termos do n.º 2 do artigo 36.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro;
- f) Do dever de comunicação da mudança de lugar dos bens ou de qualquer outra circunstância que afete a sua posse ou guarda, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro;
- g) Das regras estabelecidas para as intervenções de conservação e restauro, nos termos do artigo 59.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de junho.

Mais informamos que o processo pode ser consultado na Direção de Coleções (Palácio Nacional da Ajuda, ala sul, 4º piso, sala 19), no seguinte horário: das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Com os melhores cumprimentos,



Alexandre Nobre Pais

Presidente do Conselho de Administração

Anexos: Cópias da Informação n.º 815/CIRC/204

Concordo com o proposto,
submetendo à consideração
superior a abertura
de um procedimento

Elsa Pinho
Diretora de Coleções
MMP.E.P.E.

de classificação como
Bem de Interesse Público
ofic. Genet. Paulo 28/10/2024

Publique-se em Diário
da República a abertura
do procedimento de classificação
como bem de interesse
público. Notifique-se os

interessados Alexandre Nobre Pais

INFORMAÇÃO n.º 815 /CIRCULAÇÃO/2024

Alexandre Nobre Pais
data: 28/10/2024
Presidente do Conselho de Administração

Processo nº: 2024 | H (04)

MMP.E.P.E.

Assunto: Proposta de Classificação como Bem de Interesse Público de Painel de Azulejos Arte Nova aplicado na fachada do edifício sito na Rua Dom Álvaro de Castro, n.º 51, em Lisboa.

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Lei de Bases do Património Cultural, Lei nº107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural, nomeadamente no disposto do artigo 17.º, referente aos critérios genéricos de apreciação para a classificação ou a inventariação dos bens culturais móveis.

Decreto-Lei nº 148/2015, de 4 de agosto, que estabelece o regime da classificação e da inventariação dos bens móveis de interesse cultural.

2. ANTECEDENTES

O painel de Azulejo de que se faz proposta de classificação, encontra-se aplicado na fachada do edifício sito na Rua Dom Álvaro de Castro n.º 51, no Bairro de Santos, Lisboa, o qual fez parte de um conjunto de dois edifícios geminados, um deles já destruído na década de 1990, de que se presume restar a memória fotográfica. Ambos os imóveis apresentavam frontões com azulejos Arte Nova, de que resta o acima referido e por esse mesmo motivo, realça-se a importância de salvaguardar o que ainda subsiste *in situ*.

A 22 de outubro de 2024, foi enviado à Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E., um parecer do Dr. João Pedro Monteiro, Diretor do Museu Nacional do Azulejo, em que o mesmo ressalta a importância de se classificar como de interesse público o Painel de Azulejos Arte Nova em apreço, “uma das grandes peças da azulejaria Arte Nova em Portugal”, assinado por José António Jorge Pinto e datado de 1918 (Anexo 1).

Com o propósito de se apurar a identidade do(s) proprietário(s) do supracitado imóvel sito na Rua Dom Álvaro de Castro n.º 51, em Lisboa, porque devoluto, foi solicitada uma certidão permanente junto da Conservatória do Registo Predial de Lisboa (Benfica), através da qual foi possível apurar a existência de um contrato-promessa compra e venda de 7 de outubro de 2022, conforme Anexos 2 e 3.

3. Instrução

3.1 Ficha da Obra

Título	Painel de Azulejos Arte Nova
Categoria	Cerâmica de Revestimento / Azulejaria
Autor	José António Jorge Pinto (1875-1945)
Datação	1918
Assinatura	Assinado e datado
Localização	Rua Dom Álvaro de Castro n.º 51, Bairro de Santos, Lisboa
Material	Cerâmica
Descrição sumária	<p>É possível observar neste painel a figura feminina de uma jovem a segurar um leque japonês. O fundo do painel lembra favos de mel, numa técnica que, de acordo com o Dr. João Pedro Monteiro, “... lembra a aplicação de processos fotográficos de cerâmica. É precisamente este aspeto inovador (para a época) que dota o painel do seu carácter único...” e “não se conhecem mais exemplares com esta estética.”</p> <p>Esta peça de azulejaria com data de 1918 é de bastante importância para caracterizar a Arte Nova em Portugal. Na imagem 1 é possível observar o conjunto ainda presente na fachada do edifício, este assinado pelo pintor José António Jorge Pinto (1875-1945).</p>



Imagem 1



Imagem 2

3.1 Arte Nova em Portugal

Com uma expressão muito característica, a Arte Nova em Portugal viu-se influenciada pelo que acontecia no estrangeiro. A França, a Bélgica, a Alemanha e a Áustria foram o foco principal para a difusão Arte Nova. Desenvolvido no final do século XIX e início do século XX, este movimento progride em diversas disciplinas, mas principalmente na arquitetura, que acabava por se conjugar com outras, como por exemplo escultura ou azulejaria. Em harmonia, os azulejos eram aplicados com a arquitetura dos edifícios Arte Nova, especialmente em fachadas. A Azulejaria tinha a capacidade de criar uma sensação de continuidade visual e união entre os elementos decorativos e arquitetónicos. Apesar de a Arte Nova ter predominado em outras zonas do País, Lisboa tem exemplos bastante significativos de edifícios e contribuiu para renovar a arte decorativa portuguesa, preservando ainda assim a cultura do país. A paleta de cores dos azulejos

portuguesa incluía tradicionalmente azul e branco, mas foi expandida para tons mais vistosos e com designs que se uniam uns com os outros de forma fluída.¹

3.2 José António Jorge Pinto e a Azulejaria Arte Nova

José António Jorge Pinto (1875-1945) destacou-se na produção azulejar Arte Nova em Portugal. O seu trabalho bastante expressivo conseguiu, nunca esquecendo a cultura portuguesa, reinterpretar e incorporar com as várias influências estrangeiras. Foi considerado assim um dos principais e mais representativos da Arte Nova.

“A maestria de José António Jorge Pinto no uso de cores, dos seus tons e técnicas comprova o engenho que tinha na arte da cerâmica. A capacidade notável em reinterpretar as diversas influências estrangeiras foi expressa num variado conjunto de azulejaria, o que torna num dos pintores mais profícuos e originais deste período. Parte do seu trabalho encontra-se em edifícios que foram contemplados pelo Prémio Valmor.”²

4. FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO

De acordo com o disposto no art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 148/2015, de 4 de agosto, e com análise do parecer do Museu Nacional do Azulejo, destaca-se o interesse cultural relevante de que é portador o painel de azulejos supracitado, designadamente nos domínios artístico e histórico, e que demonstra valores de antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade e singularidade (artigo 2.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).

¹ FEVEREIRO, António Francisco Arruda de Melo Cota (2015). “José António Jorge Pinto, vida e obra”. Revista Arquitetura Lusíada. N.º 8 (2º semestre de 2015): p. 79-102 – URL: [José António Jorge Pinto, vida e obra. autor Antonio Cota Fevereiro.pdf](#) – consultado a 22-24 de outubro de 2024

CARLOS, Filipe Serra (2020). Desafios da divulgação do património Arte Nova em Portugal In Alice Duarte (ed.), Seminários DEP/FLUP vol. 1. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras/DCTP, p. 168-191 – URL: [18311.pdf](#) - consultado a 23 de outubro de 2024

Cadernos do Arquivo Municipal vol.ser2 no.7 Lisboa jun. 2017 – URL - [A Arte Nova em Lisboa](#) consultado a 24/10/2024

² Cadernos do Arquivo Municipal vol. ser2 no.7 Lisboa jun. 2017 – URL - [A Arte Nova em Lisboa](#) consultado a 24/10/2024

Nos termos das alíneas a), d), g) e h) do n.º 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 148/2015, de 4 de agosto, são ainda tidos em conta os seguintes critérios genéricos de apreciação:

O carácter matricial do bem;

O valor estético, técnico ou material intrínseco do bem;

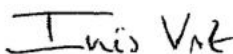
As circunstâncias suscetíveis de provocarem diminuição ou perda da perenidade ou da integridade do bem;

A efetiva necessidade de proteção e valorização do bem.

5. PROPOSTA DE DECISÃO

Assim, e nos termos do disposto no artigo 15º, n.º 5, da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, e no artigo 3º, n.º 2 da alínea b), do Decreto-Lei n.º 148/2015, de 4 de agosto, e com base nos elementos fornecidos no parecer técnico subscrito pelo Senhor Diretor do Museu Nacional do Azulejo, datado de 22 de outubro de 2024, propõe-se a abertura do procedimento de classificação como bem móvel de Interesse Público do Painel de Azulejo Arte Nova acima identificado.

À consideração superior,



Inês Vaz

Técnica Superior



Parecer nº 2/2024

Assunto: Pedido de classificação como bem de Interesse público

Situado na Rua Dr. Álvaro de Castro, no nº 51, no Bairro de Santos em Lisboa, encontra-se um imóvel de piso térreo em cujo frontão da fachada se pode observar aquela que é, seguramente, uma das grandes peças da azulejaria Arte Nova em Portugal (foto 1).



Foto 1 Fachada do edifício na Rua Dom Álvaro de Castro, nº 51, no Bairro de Santos, Lisboa

Outrora parte de dois edifícios geminados, sendo que o desaparecido possuía também um frontão de azulejos Arte Nova excecional e que, supomos, se terá perdido (foto 2), o conjunto ainda *in situ* está assinado por José António Jorge Pinto (1875 - 1945), pintor discípulo de Veloso Salgado e considerado o mais representativo artista da sensualidade feminina no período da Arte Nova.

Entre 1897 e 1906, foi o responsável pela área artística da Fábrica de Cerâmica Constância tendo colaborado, a partir de 1906, com a Fábrica de Campolide (com a qual colaborava, em 1906) e, também, com a de Sacavém, para além de executar alguns dos seus trabalhos em casa. Entre as suas várias obras encontram-se alguns marcos da azulejaria do período, como o revestimento da Leitaria A Camponesa (1913) ou os quiosques do Cais do Sodré (1916) e dos jardins Constantino, em Arroios, e de Silva Porto (1915), em Benfica.

Há obra sua também na Casa dos Patudos, em Alpiarça e no Sanatório de Sant'Ana -- atualmente Hospital de Sant'Ana, na Parede.

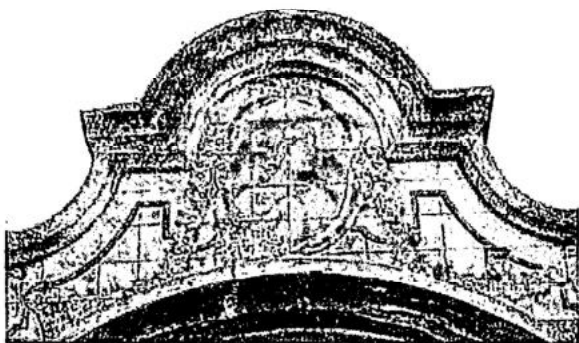


Foto 2 Painel desaparecido do edifício geminado, demolido na década de 1990

O painel do imóvel da Rua Dr. Álvaro de Castro, nº 51, representa uma figura feminina jovem, segurando um leque japonês, contra um fundo que evoca favos de mel, numa técnica que lembra a aplicação de processos fotográficos na cerâmica. É precisamente este aspeto inovador (para a época) que dota o painel do seu carácter único, lembrando as imagens então divulgadas em revistas como a Ilustração Portuguesa e de que não se conhecem mais exemplares com esta estética (foto 3).



Foto 3 Painel da fachada do edifício na Rua Dom Álvaro de Castro, no nº 51, assinado por José António Jorge Pinto e datado de 1918

Encontrando-se este painel em risco de destruição em virtude da demolição do edifício onde se encontra aplicado, recomenda-se a sua classificação como bem móvel de interesse público, uma vez que se trata de uma peça rara da azulejaria portuguesa, com valor cultural de importância nacional, cuja perda constituiria um grave dano para o património cultural português.

Sendo a azulejaria uma manifestação artística distintiva da cultura portuguesa, é fundamental a salvaguarda de uma peça como a presente, uma vez que, para além do seu valor artístico intrínseco, é muito representativa de um período e de uma época da produção e do uso do Azulejo em Portugal.

Lisboa, 22 de outubro de 2024

O Diretor



João Pedro Monteiro



Informação Propriedade imóvel sito Rua Doutor Álvaro de Castro, nº51, Lisboa



Figura 1 - Mapa de localização do Imóvel



Figura 2 - Fotografia da fachada do imóvel

Atuais proprietários

Na proporção de ½:

António Manuel Ferreira Ramos

NIF: 160912393

Morada: Rua Luís de Camões, nº3, 8ª andar esquerdo, Portela, Loures

Na proporção de ½:

PHAROL14 – Investimentos e Gestão Imobiliária, S.A.

NIPC: 510639445

Morada: Rua Viriato, nº7, 8º, Lisboa

Os proprietários assinaram contrato-promessa compra e venda a 7 de novembro 2022, com termo incerto para realização da escritura.

Promitente comprador:

Spark Capital, Lda.


NIPC: 513963570

Morada; Avenida da Liberdade, nº108, 5º

Observações:

A empresa Spark Capital tem cerca de 7 anos, tendo sido constituída em 17/07/2017. A sua sede fica localizada na Avenida da Liberdade, em Lisboa contudo, no site a morada que consta é Avenida Sidónio Pais nº2, 3º, Lisboa. Desenvolve a sua atividade principal no âmbito de compra e venda de bens imobiliários e tem no portefólio mais de trinta investimentos, a sua maioria em Lisboa.

Lisboa, 22 de outubro de 2024

Ricardo Barbosa 

Conservatória do Registo Predial de Lisboa
 Av. Boa Esperança, 1.08.01, Campus Just., J
 1805-001 Lisboa



ORIGINAL

A indicação do NIB é da exclusiva responsabilidade do apresentante/requerente, sendo para o NIB indicado que se procederá às restituições que venham a ser devidas.

Nas restituições que venham a ser efetuadas por cheque, o mesmo deverá ser levantado até ao último dia do segundo mês seguinte àquele em que foram emitidos, sob pena de se considerar perdido a favor do Estado.

Recibo N. 38529/2024

Requisição N.º 37932 2024/10/21

Apresentante: MUSEUS E MONUMENTOS DE PORTUGAL - EP

Qualidade:

NIF/NIPC:

Factos Requeridos:

Fotocópia Não Certificada em Vigor N.º5589 de 2024/10/21

Lisboa/São Sebastião da Pedreira - Prédio N.º 1440 - ERBL

Emolumentos

Conta N.º 40124/2024 - Fotocópia Não Certificada em Vigor N.º5589 2024/10/21
 10:09:26UTC

Emolumentos do Registo Predial

Artigo 2.º P. 622/2008

Alínea 7 -

3,00 €

Total Conta: 3,00 €

Total das Contas: 3,00 €

Total Preparo Pago: 0,00 €

Crédito Total Pago: 3,00 €

Resumo:

Total Contas: 3,00 €

Total Recebido: 3,00 €

O Apresentante
 2024/10/21



Telefone: 211550420 Fax: 211550470 NIPC: 600083888 e-Mail: crp.lisboa@dgrn.mj.pt

Processado por Computador em 21/10/2024 10:10:40



DESCRIÇÃO EM LIVRO:

N.º 7741, Livro N.º: 25

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

URBANO

SITUADO EM: S. Sebastião

Rua Dr. Álvaro de Castro, n.º 51

ÁREA TOTAL: 171,13 M2

MATRIZ n.º: 1005 NATUREZA: Urbana

FREGUESIA: Avenidas Novas.

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Cave, rés-do-chão e quintal.

O(A) Ajudante, em substituição
Décia Maria Espadinha dos Reis Pinto

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Serpa.

AP. 776 de 2015/07/08 11:41:20 UTC - Hipoteca Voluntária

Registado no Sistema em: 2015/07/08 11:41:20 UTC

CAPITAL: 210.000,00 Euros

MONTANTE MÁXIMO ASSEGURADO: 330.071,70 Euros

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

NIPC 500792615

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** PEDRO DOS SANTOS COSTEIRA MARTINS

NIF 250139324

LILIANA BARCELOS ROCHA

NIF 236151452

Garantia de empréstimo; taxa de juro anual - 16,0590%, acrescida de 3% na mora.

O(A) Ajudante, em substituição
Décia Maria Espadinha dos Reis Pinto

Conservatória do Registo Predial de Marco de Canaveses

AVERB. - AP. 2753 de 2018/10/11 15:29:32 UTC - Cancelamento

Registado no Sistema em: 2018/10/11 15:29:32 UTC

DA APRESENT. 776 de 2015/07/08 - Hipoteca Voluntária

Cancelada.

O(A) Conservador(a)
Carolina Maria Florêncio Aires

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia
AP. 2756 de 2018/10/11 15:29:34 UTC - Aquisição
Registado no Sistema em: 2018/10/11 15:29:34 UTC

CAUSA : Compra

SUJEITO(S) ATIVO(S):

Na Proporção de 1/2:

** ANTÓNIO MANUEL FERREIRA RAMOS

NIF 160912393

Viúvo(a)

Morada: Rua Luís de Camões, 3 - 8.º andar esquerdo, Portela, Loures

Na Proporção de 1/2:

** PHAROLVERDE, LDA

NIPC 510639445

Sede: Rua Viriato, n.º 7, 8.º, Avenidas Novas

Localidade: Lisboa

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** LILIANA BARCELOS ROCHA MARTINS

NIF 236151452

** PEDRO DOS SANTOS COSTEIRA MARTINS

NIF 250139324

O(A) Adjunto(a) do Conservador(a)
Martinho da Costa Moreira da Rocha

Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Poiares
AVERB. - AP. 4450 de 2022/08/23 16:20:34 UTC - Actualização
Registado no Sistema em: 2022/08/23 16:20:34 UTC
DA APRESENT. 2756 de 2018/10/11 - Aquisição

QUOTA: 1/2

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** PHAROL14 - INVESTIMENTOS E GESTÃO IMOBILIÁRIA, SA

NIPC 510639445

Sede: Rua Viriato, n.º 7, 8.º, Avenidas Novas

Localidade: Lisboa

*** Anteriormente designado por PHAROLVERDE, LDA.

O(A) Oficial de Registos em Substituição
Anabela Cláudia Pimentel Fernandes

1ª Conservatória do Registo Predial de Oeiras
AP. 7556 de 2023/04/27 18:36:33 UTC - Aquisição
Registado no Sistema em: 2023/04/27 18:36:33 UTC
PROVISÓRIO POR NATUREZA - Artigo 92º n.º1 al. g) e n.º 4

CAUSA : Compra

CONFIRMADO EM: 2023/05/04

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** SPARK CAPITAL, LDA

NIPC 513963570

Sede: Avenida da Liberdade, n.º 108, 5.º

Localidade: Lisboa

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** ANTÓNIO MANUEL FERREIRA RAMOS

NIF 160912393

** PHAROL14 - INVESTIMENTOS E GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A.

NIPC 510639445

Data do contrato-promessa: 7 de Novembro de 2022, com termo incerto para a realização do contrato prometido.

O(A) Conservador(a) de Registos
Rui Miguel Madureira de Almeida

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

